



Programa de Pós-Graduação
em Extensão Rural - UFV

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

Campus Universitário - Viçosa, MG - 36570-900 - Telefone: (31) 3612-4315 - e-mail: ext@ufv.br

Disciplina	ERU 711 - AGROECOLOGIA E SISTEMAS AGROALIMENTARES 4 Créditos
Ementa e objetivos	A ciência social e a ruptura de paradigmas. Embasamento teórico a partir da Sociologia visando às diferentes culturas dos meios rurais e desenhos dos meios de vida. Formas de produção alimentar humana e animal e seus impactos. Construção de novas relações sociais como resposta de grupos rurais no processo de enfrentamento dos problemas locais frequentemente desencadeados por ações e processos de mudanças sociais mais amplos. Ideias e pensamentos sobre desenvolvimento local. A perspectiva agroecológica visando desenvolvimento local. A construção de novas relações homem/natureza de base agroecológica. Objetivos: Conhecer as principais perspectivas críticas à modernidade, como paradigma de vida e dominação e estrutura científica; 1. Estudar sobre as relações entre natureza e cultura e implicações nas perspectivas de desenvolvimento, com foco sobre o rural e agricultura; 2. Analisar essas abordagens acima dentro da agroecologia e dos estudos sobre os sistemas agroalimentares desde as experiências e perspectivas, práticas e epistemológicas, latino-americanas.
Conteúdo	Desencontros: críticas à modernidade, Encontros: Cultura e Natureza, Sistemas Agroalimentares, Agroecologia e Sistemas Agroalimentares na América Latina
Referências Básica	1. BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. Revista brasileira de ciência política, n. 11, p. 89-117, 2013. 2. BOTELHO, Maria Izabel Vieira; CARDOSO, Irene Maria; OTSUKI, Kei. "I made a pact with God, with nature, and with myself": exploring deep agroecology. Agroecology and sustainable food systems, v. 40, n. 2, p. 116-131, 2016. 3. DEBAISE, Didier et al. Reinstating nature: A Latourian workshop. Environmental Humanities, v. 6, n. 1, p. 167-174, 2015. 4. DE SOUZA PINTO, Júlio Roberto; MIGNOLO, Walter D. A modernidade é de fato universal? Reemergência, desocidentalização e opção decolonial. Civitas-Revista de Ciências Sociais, v. 15, n. 3, p. 381-402, 2015. 5. DE SCHUTTER, Olivier. The political economy of food systems reform. European Review of Agricultural Economics, v. 44, n. 4, p. 705-731, 2017 6. FORD, Allison; NORGAARD, Kari Marie. Whose everyday climate cultures? Environmental subjectivities and invisibility in climate change discourse. Climatic Change, p. 1-20, 2020. 7. GROFOGUEL, Ramón. Desenvolvimentismo, modernidade e teoria da dependência na América Latina. Revista Epistemologias do Sul, v. 2, n. 1, p. 10-43, 2018. 8. LATOUR, Bruno et al. Down to earth social movements: An interview with Bruno Latour. Social Movement Studies, v. 17, n. 3, p. 353-361, 2018. 9. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. Companhia das Letras, 2019. 10. QUIJANO, Aníbal. Colonialidad y modernidad/racionalidad. Perú indígena, v. 13, n. 29, p. MIGNOLO, Walter D. Colonialidade: o lado mais escuro da modernidade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, v. 32, n. 94, 2017.